



Comissão traça o caminho para a digitalização da indústria europeia

Bruxelas, 19 de abril de 2016

No âmbito da sua estratégia para a criação de um Mercado Único Digital, a Comissão anunciou hoje os seus planos para ajudar a indústria europeia, as PME, os investigadores e as autoridades públicas a tirarem o máximo partido das novas tecnologias.

A Comissão Europeia apresentou hoje um conjunto de medidas destinadas a apoiar iniciativas nacionais e a estabelecer ligações entre estas com vista à digitalização da indústria e dos serviços conexos em todos os setores, bem como a promover o investimento através de redes e parcerias estratégicas. A Comissão propõe também medidas concretas para acelerar a elaboração de normas comuns em domínios prioritários, como as redes de comunicação 5G ou a cibersegurança, e a modernização dos serviços públicos. Como parte integrante dos planos hoje apresentados, a Comissão irá criar uma «nuvem europeia» que terá como primeiro objetivo proporcionar aos 1,7 milhões de investigadores da Europa e aos 70 milhões de profissionais nos domínios da ciência e da tecnologia um ambiente virtual para armazenar, gerir, analisar e reutilizar grandes volumes de dados de investigação ([comunicado de imprensa](#)).

Andrus **Ansip**, Vice-Presidente responsável pelo Mercado Único Digital, declarou: «A revolução industrial dos nossos tempos é digital. Precisamos de proporcionar a escala adequada para que tecnologias como a computação em nuvem, a ciência baseada em dados e a Internet das Coisas possam realizar todo o seu potencial. Tal como as empresas têm como objetivo expandir-se em todo o Mercado Único, os serviços públicos em linha deveriam também satisfazer as necessidades atuais: serem, desde a sua conceção, digitais, abertos e transfronteiras. A UE é a escala certa para a era digital.»

Günther H. **Oettinger**, Comissário responsável pela Economia e Sociedade Digitais, declarou: «A Europa dispõe de uma base industrial muito competitiva e é um líder mundial em setores importantes. Mas a Europa só será capaz de manter a sua liderança se a digitalização da sua indústria for realizada rapidamente e com sucesso. As nossas propostas têm como objetivo garantir isso mesmo. É necessário um esforço conjunto em toda a Europa a fim de atrair os investimentos necessários para o crescimento da economia digital.»

Elżbieta **Bieńkowska**, Comissária responsável pelo Mercado Interno, Indústria, Empreendedorismo e PME, declarou: «A economia digital funde-se com a economia real. Precisamos de liderança e de investimento nas tecnologias digitais em domínios como o fabrico avançado, a energia inteligente, a condução automática ou a saúde em linha.»

Digitalização da indústria

Apesar de as tecnologias e processos digitais terem sido rapidamente adotados em muitos setores da economia, é necessário que as indústrias europeias, em todos os setores e independentemente da dimensão das empresas, aproveitem plenamente as oportunidades digitais para poderem ser competitivas a nível mundial. Os setores tradicionais (como os da construção, agroalimentar, têxteis ou metalurgia) e as PME estão particularmente atrasados na sua transformação digital. Estudos recentes estimam que a digitalização dos produtos e serviços permitirá gerar um aumento anual de mais de 110 mil milhões de euros de receitas para a indústria da Europa nos próximos cinco anos.

Vários Estados-Membros da UE já lançaram estratégias destinadas a apoiar a digitalização da indústria. Mas é necessária uma abordagem abrangente a nível europeu para evitar a fragmentação dos mercados e para usufruir dos benefícios da evolução digital, como a Internet das Coisas.

No âmbito desta abordagem, a Comissão:

- **Contribuirá para a coordenação de iniciativas nacionais e regionais que visem a digitalização da indústria** mediante um diálogo permanente a nível da UE com todos os intervenientes em causa. Será estabelecido um quadro de governação com os Estados-Membros e a indústria.
- **Concentrará os investimentos nas parcerias público-privadas da UE** e incentivará fortemente a utilização das oportunidades oferecidas pelo [Plano de Investimento da UE](#) e pelos [Fundos Europeus Estruturais e de Investimento](#).

- **Investirá 500 milhões de euros numa rede pan-europeia de polos de inovação digital (centros de excelência em tecnologia)** no âmbito da qual as empresas podem obter aconselhamento e testar inovações digitais.
- **Estabelecerá projetos-piloto de larga escala para reforçar a Internet das Coisas, o fabrico avançado e tecnologias** relativas a cidades e casas inteligentes, automóveis conectados ou serviços de saúde móvel.
- **Adotará legislação orientada para o futuro** que apoiará a livre circulação de dados e clarificará os direitos de propriedade dos dados gerados por sensores e dispositivos inteligentes. A Comissão procederá também à revisão das regras em matéria de segurança e responsabilidade dos sistemas autónomos.
- **Apresentará uma Agenda para Novas Competências da UE**, a qual contribuirá para dotar as pessoas das competências necessárias para os empregos da era digital.

A Iniciativa Europeia para a Nuvem ([comunicado de imprensa](#)) faz também parte deste pacote e ajudará a Europa a assumir um papel de liderança na economia dos dados.

Globalmente, os planos hoje anunciados permitirão mobilizar mais de **50 mil milhões de euros de investimentos públicos e privados para apoio à digitalização da indústria.**

Normas prioritárias para dinamizar a inovação digital

No Mercado Único Digital, milhares de milhões de dispositivos interligados — incluindo telefones, computadores e sensores — deveriam poder comunicar de forma segura e sem discontinuidades, independentemente do fabricante, dos dados técnicos e do país de origem. Para tal, necessitam de uma língua comum: normas.

A Comissão propõe medidas concretas para acelerar o processo de definição de normas mediante:

- uma incidência em **cinco domínios prioritários**, quando solicita à indústria e aos organismos de normalização que elaborem normas. Esses domínios são: **5G, computação em nuvem, Internet das Coisas, tecnologias de dados e cibersegurança.**
- **o cofinanciamento de ensaios e experimentação de tecnologias com vista a acelerar a definição de normas**, nomeadamente no âmbito das parcerias público-privadas relevantes. Tal permitirá garantir uma definição atempada de normas para incentivar a inovação e o crescimento das empresas.

Esta abordagem mais rápida e mais orientada permitirá também acelerar o desenvolvimento e a aceitação de tecnologias como as redes inteligentes, os serviços de saúde móvel, os veículos conectados, bem como outros setores. A UE tenciona apoiar a participação de peritos europeus em decisões de normalização internacionais, a fim de assegurar que os pontos de vista europeus contribuem para soluções à escala mundial.

Serviços públicos digitais

As pessoas e as empresas ainda não estão a beneficiar plenamente dos serviços públicos digitais que deveriam estar disponíveis sem discontinuidades em toda a UE. O Plano de Ação para a Administração Pública em Linha hoje apresentado permitirá modernizar os serviços públicos digitais e fazer da UE um lugar melhor para viver, trabalhar e investir.

A Comissão propôs 20 medidas a lançar até ao final de 2017. A Comissão irá, nomeadamente:

- Criar um **portal digital único**, permitindo assim aos utilizadores beneficiar de todos os serviços de informação, assistência e resolução de problemas necessários ao desenvolvimento das suas atividades de forma eficaz a nível transfronteiras.
- Proceder à interligação de todos os registos de empresas e de insolvências e à sua ligação ao **Portal Eletrónico da Justiça Europeia**, o qual passará a funcionar como um balcão único.
- Criar um projeto-piloto com as administrações que aplicará o **princípio da «declaração única» para empresas através das fronteiras**. Isso significa que as empresas só terão de fornecer documentos às autoridades públicas num país da UE, mesmo que desenvolvam atividades noutros Estados-Membros da UE.
- Ajudar os Estados-Membros da UE a desenvolver **serviços de saúde em linha transfronteiras**, como as receitas eletrónicas e os dossiês de doentes.
- Acelerar a transição para a **contratação pública eletrónica, a assinatura eletrónica** e a aplicação do princípio da «declaração única» nos contratos públicos.

Contexto

O conjunto de iniciativas hoje apresentado constitui o primeiro pacote relacionado com a indústria no

âmbito da [Estratégia para o Mercado Único Digital](#). Foi anunciado pelo Presidente Juncker em Paris, em outubro de 2015 ([discurso](#)).

Segue-se a um primeiro conjunto de propostas adotadas em dezembro de 2015 em matéria de direitos de autor ([comunicado de imprensa](#)) e de contratos digitais ([comunicado de imprensa](#)), bem como a um projeto de decisão relativo à coordenação do espetro em fevereiro de 2016 ([comunicado de imprensa](#)). A Estratégia para o Mercado Único Digital inclui 16 iniciativas a apresentar até ao final deste ano.

A Comissão está a desenvolver esforços permanentes e ambiciosos para apoiar a indústria com projetos como a [Estratégia para o Mercado Único](#), o [Plano de Investimento](#), a [União da Energia](#), a [União dos Mercados de Capitais](#) e a [Economia Circular](#).

Mais informações

— [Perguntas e respostas sobre o conjunto de medidas para a digitalização da indústria europeia](#)

- [Comunicado de imprensa: Iniciativa Europeia para a Nuvem para que a Europa possa ser um líder mundial na economia dos dados](#)

Comunicações hoje adotadas:

— [2 Comunicação sobre Digitalização da Indústria Europeia: Usufruir de todos os benefícios do Mercado Único Digital](#)

— [4 Comunicação sobre uma Iniciativa Europeia para a Nuvem — Construir uma economia de dados e conhecimento competitiva na Europa](#)

[Comunicação sobre o Plano de Ação Europeu \(2016-2020\) para a Administração Pública em Linha — Acelerar a transformação digital da administração pública](#)

— [4 Comunicação sobre Prioridades de Normalização das TIC para o Mercado Único Digital](#)

Nas redes sociais

[#DigitiseEU](#)

[#DigitalSingleMarket](#)

[#OpenScience](#)

IP/16/1407

Contactos para a imprensa:

[Nathalie VANDYSTADT](#) (+32 2 296 70 83)

[Lucia CAUDET](#) (+32 2 295 61 82)

[Marie FRENAY](#) (+32 2 29 64532)

[Axel FOUGNER](#) (+32 2 295 72 76)

[Heli PIETILA](#) (+32 2 2964950)

Perguntas do público em geral: [Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)